

# Segurança nos espaços públicos de Maceió

---

Programa das Nações Unidas para os  
Assentamentos Humanos (ONU-Habitat)  
&  
Governo do Estado de Alagoas

Abril de 2021

**ONU**  **HABITAT**  
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

# Conteúdo

---

- Contextualização: o ONU-Habitat em Alagoas
- A violência letal em Alagoas
- Diagnóstico Participativo e Analítico da Segurança Urbana em Maceió
- Estratégias para a Segurança Urbana e a Prevenção ao Crime em Maceió

# Contextualização: O ONU-Habitat em Alagoas

# O ONU-Habitat em Alagoas

---

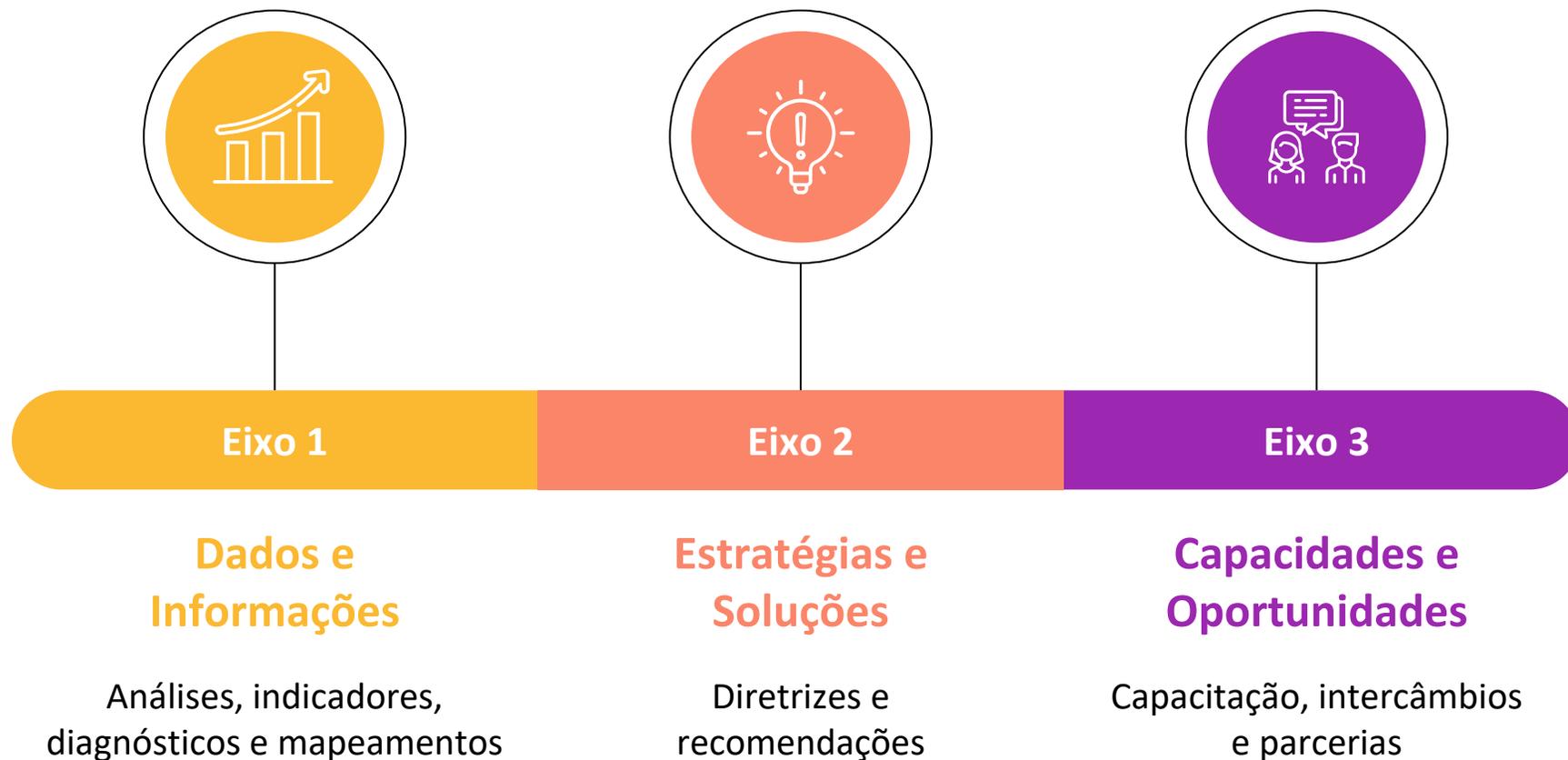
A parceria entre o Governo do Estado de Alagoas e ONU-Habitat foi firmada em 2017 no âmbito do projeto “Prosperidade Urbana Sustentável e Inclusiva no Estado de Alagoas: Uma Iniciativa Integrada”

A primeira fase do projeto (2017-2020) foi estruturada em 3 Eixos:

- **Dados e Informações:** análises, indicadores, diagnósticos e mapeamentos
- **Estratégias e Soluções:** diretrizes e recomendações
- **Capacidades e Oportunidades:** capacitação, intercâmbios e parcerias

Para acessar os produtos resultantes desse projeto, visite o [Portal Alagoas em Dados e Informações](#).

# O ONU-Habitat em Alagoas (1ª fase)



# O ONU-Habitat em Alagoas (1ª fase)

## Produtos do Eixo 1 (Dados e Informações)

1. Índice de Prosperidade de Maceió
2. Mapa Rápido Participativo (MPR) das 100 grotas de Maceió
3. Perfil socioeconômico dos moradores de grotas de Maceió
4. Diagnóstico participativo e analítico da segurança urbana
5. Perfil e percepções de turistas nos municípios de Maceió, Maragogi, São Miguel dos Milagres, Penedo e Piranhas
6. Relatório sobre cadeia de valor do turismo nos municípios de Maceió, Maragogi, São Miguel dos Milagres, Penedo e Piranhas
7. Nota Técnica – Assentamentos precários de Maceió e a COVID-19

# O ONU-Habitat em Alagoas (1ª fase)

---

## Produtos do Eixo 2 (Estratégias e Soluções)

1. Recomendações para melhorias habitacionais nas grotas de Maceió
2. Estratégias para prevenção e melhoramento das grotas de Maceió
3. Estratégias para a segurança urbana e prevenção ao crime
4. Estratégias para o desenvolvimento da atividade turística nos municípios de Maceió, Maragogi, São Miguel dos Milagres, Penedo e Piranhas

# O ONU-Habitat em Alagoas (1ª fase)

## Produtos do Eixo 3 (Capacidades e Oportunidades)

1. Programa de capacitação e treinamento dos servidores do estado de Alagoas
  - Workshops realizados:
    - Assistência Técnica para Melhorias Habitacionais
    - Compatibilizando a gestão pública do Governo do Estado de Alagoas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
    - Construindo capacidades: A Nova Agenda Urbana e o desenvolvimento do estado de Alagoas

# O ONU-Habitat em Alagoas (1ª fase)

- Os produtos **Diagnóstico Participativo e Analítico da Segurança Urbana em Maceió** e **Estratégias para a Segurança Urbana e a Prevenção ao Crime em Maceió** tiveram como objetivo implementar uma abordagem integrada para lidar com a segurança urbana e prevenção da violência através de espaços públicos mais seguros, com base em parcerias com secretarias estaduais e comunidades locais.
- Esses dois produtos foram orientados pela metodologia do [Programa Cidades Mais Seguras \(\*Safer Cities\*\)](#) do ONU-Habitat e inspirados no [“Guia de Prevenção Local para Políticas de Coesão Social e Segurança Cidadã”](#).
- Parceiro implementador: ISER.

# A violência letal em Alagoas

# A violência letal em Alagoas

- Em 2006, Alagoas foi o **estado mais afetado pela violência letal** do país em termos relativos ao tamanho de sua população;
- Permaneceu no **topo do ranking de homicídios entre 2006 e 2014**, caindo para a 2ª colocação em 2015 e 2016;
- Em 2017, os estados do RN (62.8); CE (60.2); SE (57.4); PE (57.2); e PA (54.7) tiveram suas taxas de homicídios por 100 mil/hab mais altas e AL (53.7) ocupou a 6ª posição nesse ranking;
- Entre 2014 e 2015, foi o estado que apresentou a maior diminuição em seus números de homicídios – uma **redução de 16%**;
- Os dados de 2017 mostram que AL ficou na **4ª pior posição do ranking nacional ponderado pela população quanto ao assassinato de jovens** - 128.6 - e na 4ª posição de homens jovens - 252.3 - por 100 mil/hab;
- Em relação às mortes por **armas de fogo**, em 2017 AL teve 45.2 mortes a cada 100 mil/hab.

# A violência letal em Alagoas

## Disparidade racial da violência letal

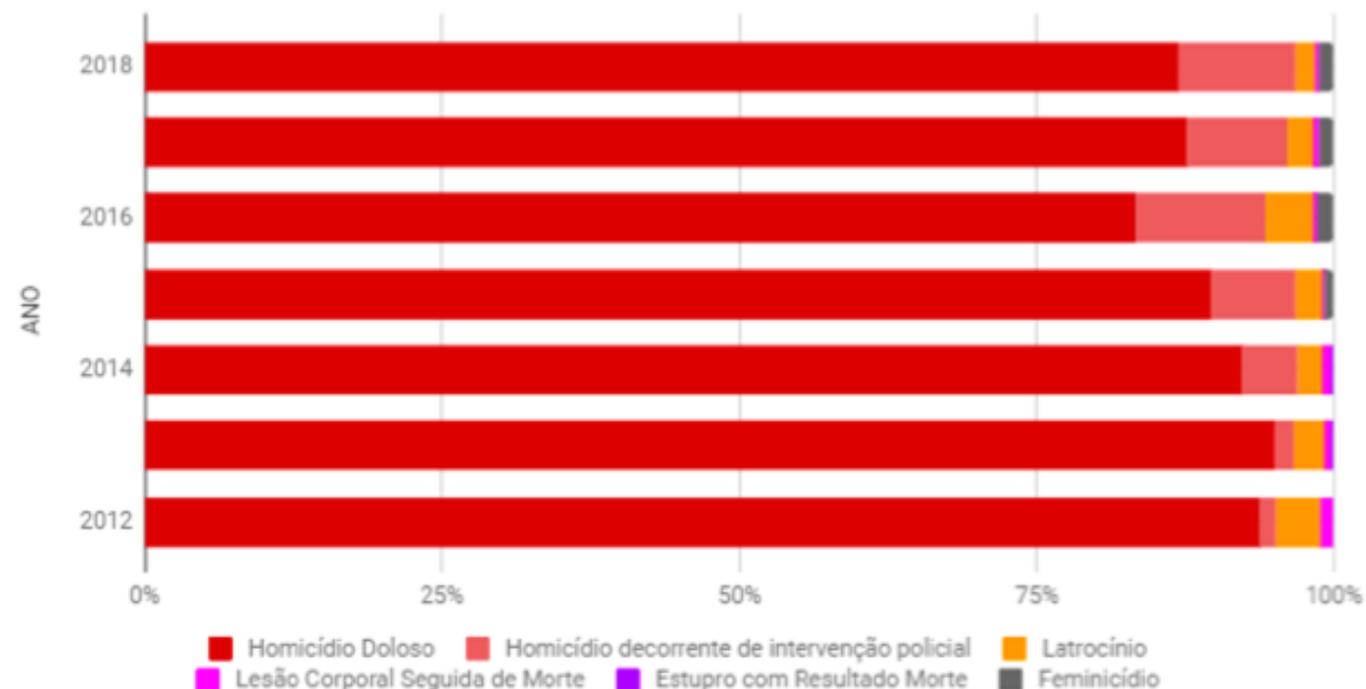
- Alagoas foi o estado com a 3ª maior taxa de homicídios de negros (69.7 a cada 100 mil hab) em 2016 e a 5ª maior em 2017 (67.9 a cada 100 mil hab), em 2016, a taxa de homicídios de vítimas não-negras em AL foi de 4.1 e em 2017 de 3.7 a cada 100 mil hab;
- Em 2016 essa foi a **maior diferença na letalidade entre negros e não-negros**, mas em 2017 esse fosso foi ampliado ainda mais: a taxa de homicídios de negros superou 18.3 vezes a de não-negros;
- Com isso, o estado é o **mais perigoso do país para indivíduos negros** e ao mesmo tempo, **o mais seguro para não-negros** em termos de chances de letalidade violenta intencional;
- Essa **disparidade também pode ser percebida no universo feminino**:
  - AL ocupou em 2016 a 5ª posição no ranking de taxas de mulheres negras assassinadas (7.0 mulheres por 100 mil/hab) e a 25ª colocação no ranking de mulheres não-negras mortas (1.3 a cada 100 mil/hab);
  - Em 2017 esses números foram de 7.9 mulheres negras assassinadas a cada 100 mil/hab, ocupando a 7ª posição e 0.2 mulheres não-negras assassinadas – o menor índice do Brasil, ocupando a 27ª posição.

# A violência letal em Alagoas

## Violência letal na capital Maceió

- Os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2018 indicam que em 2017 Maceió foi a 6ª capital mais violenta do país no que diz respeito à quantidade de Mortes Violentas Intencionais (MVIs) ponderadas pela sua população;
- Crescimento de 24% nas MVIs em Maceió, entre 2016 e 2017 – saltando de 52 a cada 100 mil habitantes para 64.4;

Distribuição de MVIs por tipo e ano em Maceió:



Fonte: Neac/SSP, 1º de janeiro de 2012 a 31 de julho de 2018.

# A violência letal em Alagoas

---

## Tendências da violência letal em Maceió

- Concentração espacial: os dados históricos do Neac/SSP apontam que mais de 50% das mortes violentas intencionais ocorreram em apenas seis bairros (Benedito Bentes, Cidade Universitária, Jacintinho, Tabuleiro dos Martins, Clima Bom e Vergel do Lago) e:
  - 83% dessas mortes ocorreram por **armas de fogo**
  - 73% ocorreram em **vias públicas**
  - 94% das vítimas eram **homens**
  - 84% eram **negros**
  - 64.7% eram **jovens** (entre 15 e 29 anos)

# Diagnóstico Participativo e Analítico da Segurança Urbana em Maceió

# O Diagnóstico

---

## Objetivos:

- Aprofundar o conhecimento das raízes e condições possibilitadoras da violência letal em Maceió de forma a servir de subsídio para o desenho de políticas preventivas e a reestruturação da gestão da segurança pública adequada à realidade local.

## Etapas:

- Pesquisa contextual e bibliográfica
- Entrevistas com as secretarias estaduais e órgãos relacionados ao tema
- Pesquisa de campo nos territórios selecionados
- Aprofundamento nas entrevistas nos territórios selecionados
- Auditorias de Segurança das Mulheres
- Análises dos dados, informações e depoimentos coletados

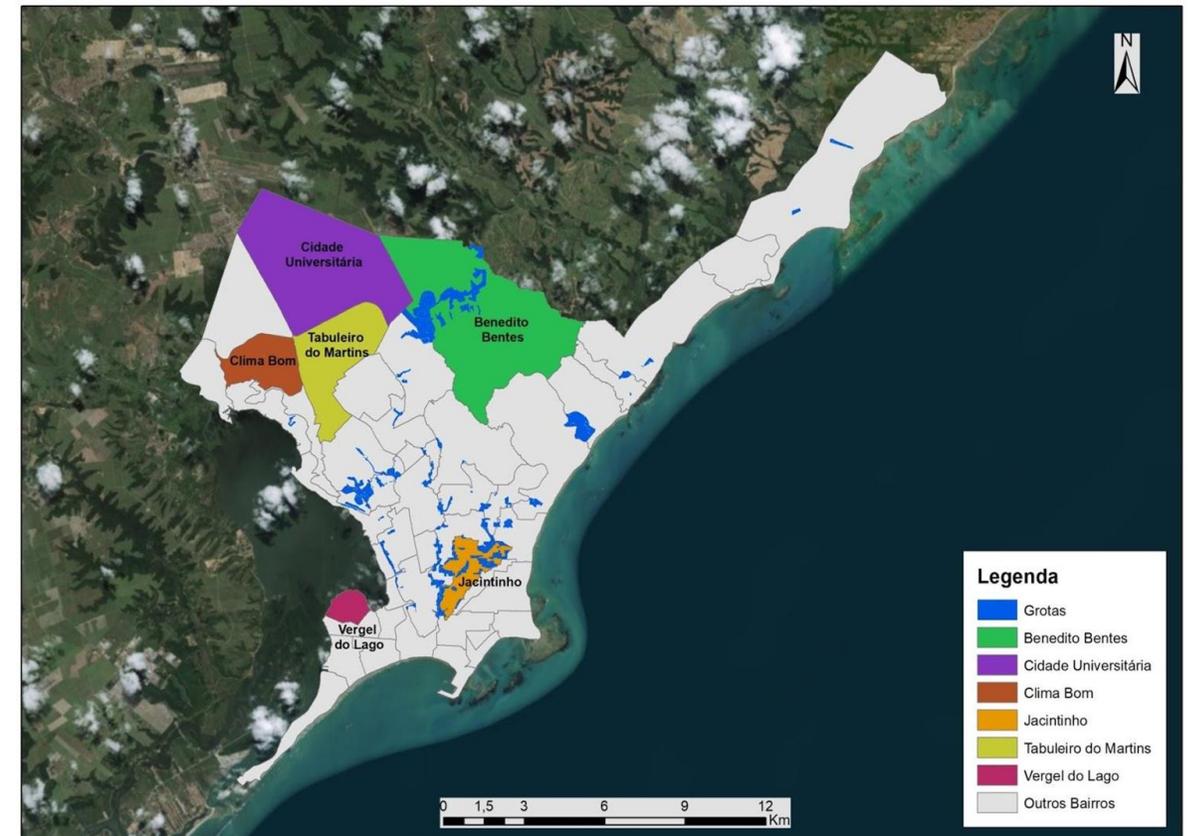
# O Diagnóstico

## Bairros selecionados:

O Diagnóstico teve foco em três dos seis bairros que concentram mais de 50% da violência letal de Maceió:

- Benedito Bentes
- Jacintinho
- Vergel do Lago (incluindo partes dos bairros vizinhos Bom Parto e Levada)

O mapa ao lado identifica os 6 bairros que concentraram 50% da violência letal da capital



# O Diagnóstico

---

## Auditoria de Segurança das Mulheres

- Metodologia focada em reflexões sobre as especificidades da experiência da violência urbana vivida por mulheres;
- Sua estrutura parte da percepção de que grupos diferentes recebem e experimentam os efeitos de políticas de segurança de formas diferentes, fazendo-se necessário ouvi-los.

## Objetivos:

- Identificar os fatores que propiciam a insegurança dentre as mulheres, buscando estimulá-las a engajarem-se em prol de mudanças nessas condições;
- Confeccionar um diagnóstico sobre as condições específicas de segurança dentre as mulheres;
- Transformar o diagnóstico em ferramenta de reivindicação por políticas específicas.

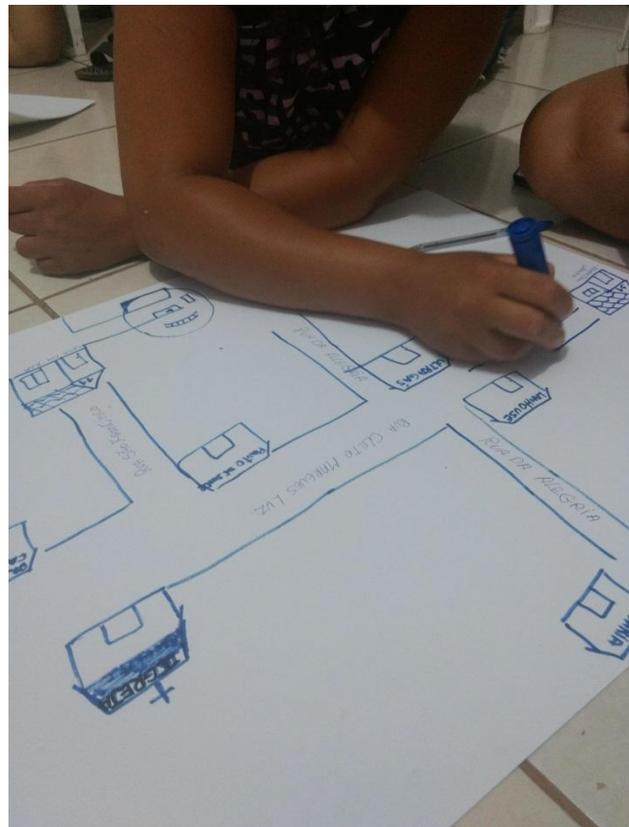
# O Diagnóstico

---

## Auditoria de Segurança das Mulheres

- Parceria com atores locais e sociedade civil ligada às mulheres do bairro
- Realização das oficinas no próprio território a ser analisado
- Adequação do horário em função da rotina das mulheres
- Participação de 10 a 15 mulheres
- Momentos:
  - Caminhada exploratória no bairro / análise do bairro por meio de questionário
  - Roda de conversa: perguntas e depoimentos
  - Cartografia social da violência no bairro
  - Apresentações

# O Diagnóstico



Fotos das auditorias realizadas no Jacintinho, Vergel do Lago e Benedito Bentes.

# Estratégias para a Segurança Urbana e a Prevenção ao Crime em Maceió

# As Estratégias

---

## Objetivos:

- Apontar diretrizes de orientação para a política de segurança pública que possam auxiliar a superar o desafio da violência letal;
- As estratégias levam em consideração os problemas e as dinâmicas criminais apontadas no “Diagnóstico Participativo e Analítico da Segurança Urbana em Maceió”;
- Construção coletiva de soluções a partir do diálogo com gestores das pastas relacionadas, academia e sociedade civil.

## Etapas:

- Oficinas de estratégias sobre segurança urbana, prevenção ao crime e espaços públicos com gestores públicos, academia e sociedade civil em três momentos: reflexão sobre os problemas de segurança; reflexão e propostas de estratégias; definição de metas e indicadores.

# As Estratégias



## Oficinas de estratégias:

Realizadas com **3 diferentes grupos** ao longo dos meses de agosto e setembro de 2018:

1. Combate à violência contra a mulher (26 participantes)
2. Prevenção à violência na juventude e combate à criminalidade (25 participantes)
3. Planejamento e gestão da segurança pública (15 participantes)

# As Estratégias

## Eixos estratégicos:

### **Fortalecimento da governança em segurança pública**

- Criar uma instância capaz de articular os diferentes atores que precisam estar envolvidos na formulação e implementação de uma política sustentável e bem sucedida de segurança pública;
- Estimular o desenvolvimento de capacidades e de uma cultura de avaliação e monitoramento em Alagoas.

### **Modernização e valorização das instituições do sistema de segurança pública**

- Reconhece a necessidade de fortalecer as capacidades tecnológicas e humanas das instituições policiais;
- Valorização do trabalho policial como elemento central para a construção de uma sociedade mais segura.

### **Medidas de prevenção à violência letal**

- Necessidade de promover uma mudança cultural junto à sociedade combatendo diversos preconceitos que auxiliam a perpetuação das mortes em determinados grupos vulneráveis;
- Discussão sobre os aspectos que levam à vitimização específica de jovens negros e periféricos e mulheres.

# As Estratégias

---

## Principais fontes:

- Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria da Segurança Pública de Alagoas (Neac/SSP)
- Atlas da Violência (IPEA & Fórum Brasileiro de Segurança Pública)
- Anuário Brasileiro de Segurança Pública (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)

# Obrigada/o!

---

**ONU**  **HABITAT**  
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



IMPLEMENTANDO  
A NOVA  
AGENDA URBANA



[www.unhabitat.org](http://www.unhabitat.org)